



Ex-banqueiro é condenado por obstruir investigações

O ex-banqueiro de investimentos Frank Quattrone foi condenado a 18 meses de prisão — dois meses a mais do que a pena máxima recomendada — por obstruir investigações sobre supostas irregularidades no mercado de ações na década de 90.

O juiz federal Richard Owen anunciou a sentença depois de chegar a conclusão de que Quattrone mentiu durante seu testemunho no julgamento e ordenou que ele se apresente em 50 dias para cumprir a pena na prisão de Lompoc, na Califórnia, Estados Unidos.

A sentença assinala a dramática queda de Quattrone, um investidor ousado que chegou a ganhar 120 milhões de dólares em um ano, atuando principalmente junto a empresas do setor de tecnologia. Entre outras acusações, pesam contra ele a denúncia de obstruir a Justiça ao enviar um e-mail a seus companheiros de trabalho recomendando que “limpassem” os arquivos.

O juiz recusou um pedido da defesa em favor de liberdade condicional. De acordo com o pedido, Quattrone cumpriria cinco meses de cárcere e o restante da pena em prisão domiciliar. O ex-banqueiro se declara inocente e anunciou que vai recorrer da sentença. “Peço, humildemente, que demonstre misericórdia e compaixão por mim e por minha família”, disse em declaração lida no tribunal.

Segundo o Espaço Vital, depois de passar por várias instituições financeiras de grande porte, ele entrou para o Credit Suisse First Boston (CSFB) onde teria cometido irregularidades na oferta de ações. As investigações sobre suas atividades começaram no ano de 2000. (Com informações da agência Reuters)

Date Created

09/09/2004